



ENDIAMA

EMPRESA NACIONAL DE DIAMANTES DE ANGOLA, E.P.

RELATÓRIO

&

CONTAS

2014



ÍNDICE

1 - PERFIL E ESTRUTURA	3
1.1 - Estrutura das participações actuais do Grupo	4
1.2 - Órgãos Sociais	5
2 - CONCEITOS ESTRATÉGICOS	7
2.1 - Missão	7
2.2 - Visão	7
2.3 - Valores Organizacionais	7
2.4 - Objectivos Estratégicos	7
3 - ENQUADRAMENTO DE 2014	8
3.1 - Contexto Macroeconómico Internacional	8
3.2 - Contexto Macroeconómico Interno	9
3.3 - Visão Geral do Mercado de Diamantes	10
4 - DESEMPENHO DA ENDIAMA E.P EM 2014	11
4.1 - Resumo das Actividades Operacionais Desenvolvidas	11
4.2 - Análise Económica e Financeira	12
4.2.1 - Situação Económica	12
4.2.2 - Situação Financeira e Patrimonial	13
4.2.3 - Estatística dos Recursos Humanos	15
5 - GESTÃO DA ACTIVIDADE MINEIRA	16
5.1 - Produção de Diamantes	16
5.2 - Prospecção e Desenvolvimento Geológico Mineiro	17
5.3 - Produção Artesanal	17
5.4 - Comercialização de Diamantes	18
5.5 - Exportação de Diamantes	21
6- GESTÃO DE ACTIVIDADES NÃO MINEIRAS	22
6.1 - ENDITRADE	22
6.2 - ALFA 5	22
6.3 - CLÍNICA SAGRADA ESPERANÇA	22
6.4 - HOTELARIA & CULTURA	22
6.5 - ACÇÕES SOCIAIS	23
7- CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS PARA 2015	24
8 - CONTAS	25

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Senhores Accionistas,

Em 2014 o grupo ENDIAMA E.P., alcançou importantes marcos históricos, que reforçam o alicerce em que se assenta a nossa estratégia, contribuindo para a geração de valor no futuro.

Das acções realizadas em 2014 sublinhamos a assunção da coordenação e da Vice-presidência do Processo Kimberley por Angola, representada pela ENDIAMA, assim como a intensificação de actividades em torno da exploração de diamantes, que resultaram numa produção global de mais de 9 milhões de quilates, representando um aumento de 5% comparativamente ao ano anterior.

Por outro lado registou-se o melhoramento do clima organizacional consubstanciado no reajuste da política salarial e da implementação do Plano de carreiras, visando a valorização e retenção de talentos.

A estratégia da ENDIAMA E.P., está delineada para que a Empresa venha a beneficiar do crescimento esperado da procura mundial de diamantes nos próximos tempos. Os nossos Objectivos Estratégicos são claros: Revitalizar e Reactivar as minas paralisadas e arrancar com novos Projectos Mineiros visando o incremento da produção e consequentemente das receitas brutas, assim como relançar as actividades a jusante da cadeia de valor dos diamantes, nomeadamente: lapidação e joalheria.

Os activos da Empresa, no negócio de exploração e comercialização de diamantes, posicionam-na num patamar de crescimento na indústria mineira. Mas para que este crescimento seja sustentado, urge a necessidade de assegurar o arranque de novos Projectos mineiros, que nos permitirão aumentar a produção nos próximos anos.

Quero deixar uma palavra de reconhecimento aos membros dos órgãos sociais da ENDIAMA E.P., pelo seu compromisso e importante contributo para o sucesso da nossa estratégia.

Agradeço a todos os nossos colaboradores, fornecedores, parceiros de negócios, clientes, pelo empenho e cooperação demonstrada neste momento transformacional da ENDIAMA.

Aos nossos accionistas, agradeço o apoio e a confiança que em nós têm depositado.

1 - PERFIL E ESTRUTURA

A Empresa Nacional de Diamantes de Angola (ENDIAMA E.P) é uma companhia de capitais públicos constituída em 1981, para actuar como concessionária nacional dos direitos mineiros no domínio dos diamantes, alinhando a sua estratégia às políticas do Executivo Angolano.

Na sua vertente empresarial, a ENDIAMA E.P tem como objecto social a prospecção, pesquisa, reconhecimento, exploração, lapidação e comercialização de diamantes.



1.1 - Estrutura das participações actuais do Grupo

GRUPO ENDIAMA				
EMPRESAS PARTICIPADAS		EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS	ÓRGÃOS DE SUBORDINAÇÃO	OUTRAS UNIDADES DE
EM PROSPECÇÃO	EM EXPLORAÇÃO			
Projecto Milando	Projecto Catoca	Clínica S. Esperança S.A.R.L	Fundação Brilhante	CHE
Projecto Quimbele	Projecto Cuango	Enditrade S.A.R.L	Cooperativa Brilhante	Hotel Diamante Luanda
Projecto Quitapa	Projecto Chitoto	Alfa 5 S.A.R.L	Delegação do Dundo	Hotel Diamante Dundo
Projecto Cangandala	Projecto Luó	Sodiam S.A.R.L	Delegação do N'zagi	Palácio de Ferro
Projecto Sameno	Projecto Luminas	Endiama China	Delegação do Lucapa	APD S.A
Projecto Cacuilo	Projecto Chimbongo	ENDIAMA Mining	Delegação do Cuango	
Projecto Muanga	Projecto Camutué			
Projecto Chitamba	Project Uari-Cambange			
Projecto Lulo	Projecto Tchegi			
Projecto Xá - Muteba	Projecto Calonda			
Projecto Lunda - Nordeste	Projecto Luxinge			
Projecto Lucapa - Leste	Projecto Luó-Carvuri			
Projecto Qutúbia				
Projecto Luangue				
Projecto Gango				
Projecto Alto - Cuilo				
Projecto Tchegi - Quimberlito				
Projecto Itengo				
Projecto Lapi				
Projecto Luemba				
Projecto Chamunua				
Projecto Cassassala				
Projecto Lumaca				
Projecto Calua				
Projecto Dala				
Projecto Cacolo				
Projecto Santechifunga				
Projecto Cabuia				
Projecto Damba				
Projecto Sanjungo				
Projecto Vulege				
Projecto Maua e Cassori				
Projecto Alto Cuanza				
Projecto Dando Cuanza				
Projectos Endiama/Somipa				
Projecto Cariango				
Projecto Lacage				
Projecto Luanguinga				
Projecto Galangue				
Projecto Cafulo				

1.2 - Órgãos Sociais

O modelo de gestão da empresa se assenta numa relação responsável e dinâmica entre os Accionistas, Conselho de Administração e os Órgãos de Fiscalização.

Ao Conselho de Administração compete a elaboração da estratégia da Empresa, bem como das funções de supervisão e controlo das questões relacionadas com a execução da estratégia e desempenho das empresas subsidiárias, participadas e demais Órgãos de Subordinação Central.

No final de 2014, o Conselho de Administração da ENDIAMA E.P, era composto pelo seu Presidente e 4 administradores executivos nomeados pelo Governo de Angola através do Decreto Presidencial nº 316/11, tendo sido confiada a continuidade da gestão política empresarial definida para o subsector diamantífero e o alcance dos objectivos estratégicos.

A estrutura governativa da ENDIAMA é constituída por Direcções e Gabinetes Funcionais que prestam apoio e aconselhamento ao Conselho de Administração, Sociedades e restantes Entidades do Grupo, nas matérias específicas.

Em termos operacionais, a ENDIAMA E.P. integra vários segmentos de negócios distintos nomeadamente: Mineração; Produção e Comercialização de diamantes; Transporte e Logística Integrada; Serviços de Saúde; Segurança Patrimonial e Periférica; Hotelaria e Turismo; Responsabilidade social e Desporto.

A estrutura de gestão das empresas participadas e subsidiárias baseiam-se em Direcções Executivas e Conselhos de Gerência/Administração respectivamente, constituídos por membros nomeados pela ENDIAMA E.P.

Conselho de Administração e Órgãos de Fiscalização



Presidente
Eng.º António Carlos Sumbula



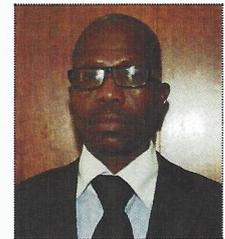
Administrador
Dr. Fernando Sebastião



Administrador
Eng.º Paulo M'Vika



Administrador
Eng.º Osvaldo Van-Dúnem



Administrador
Eng.º Luis Quitamba

Conselho Fiscal

Presidente – Dr. Jaime Bastos

1º Vogal – Dr. Joaquim da Cunha

2º Vogal – Dr. Manuel Kiala

Entidade de Auditoria Independente Externa

Deloitte Angola

2 - CONCEITOS ESTRATÉGICOS

2.1 - Missão

A ENDIAMA E.P. tem como missão a gestão sustentável do sector diamantífero contribuindo decisivamente para o progresso de Angola.

2.2 - Visão

Ser uma Empresa de referência em Angola com reconhecimento a nível internacional, e ser um exemplo na criação de valor para os seus Clientes, Colaboradores, Parceiros e Comunidades.

2.3 - Valores Organizacionais

Excelência, Inovação, Respeito pelos Colabores e Comunidades.

2.4 - Objectivos Estratégicos

- Contribuir para o rápido, consistente e organizado desenvolvimento da indústria diamantífera, de forma a incrementar o valor acrescentado nacional, no contexto de um “cluster” dos recursos minerais e da diversificação da economia nacional e contribuir para o desenvolvimento sustentável de Angola.
- Inserir a actividade diamantífera nacional nas diferentes fases da fileira mundial do diamante, desde a prospecção, exploração, lapidação à joalheria;
- Desenvolver parcerias estratégicas com grupos empresariais de renome internacional nas áreas da prospecção, exploração e lapidação, tendo em vista a execução efectiva dos programas de acção e a transferência de “know-how” para a capacitação técnico-profissional dos quadros nacionais;
- Contribuir para o surgimento e desenvolvimento de uma indústria nacional de joalheria baseada nos vastos recursos do país, tanto em pedras preciosas e semipreciosas, quanto em outros metais de joalheria;
- Valorizar e desenvolver os recursos humanos do subsector;
- Erradicar a exploração e comercialização ilegal de diamantes;
- Assegurar a exploração sustentável de diamantes, protegendo o ambiente;
- Implementação dos programas de expansão da produção e de valorização do diamante nacional;
- Fortalecer as relações político-constitucionais entre a ENDIAMA, E.P e as autoridades administrativas e tradicionais, no quadro do desenvolvimento comunitário das populações nas zonas diamantíferas.

3 - ENQUADRAMENTO DE 2014

3.1 – Contexto Macroeconómico Internacional

A queda do preço do petróleo para cerca de 40%, no 4º Trimestre de 2014, desde o seu ponto mais alto em Junho do mesmo ano, teve múltiplas consequências no cenário económico e financeiro global.

Para os principais blocos económicos, importadores líquidos desta matéria-prima e fonte energética, constituiu uma boa notícia, na medida em que reduziu os custos para as empresas e de certa forma aliviou os encargos das famílias. Todavia o desempenho de outros blocos económicos mundiais, continua a pautar-se pela divergência.

A economia norte-americana em 2014 foi a mais dinâmica entre as três maiores economias desenvolvidas, tendo sido reportado um crescimento de 3,9% do PIB. Destacou-se o consumo privado, com uma expansão de 2,2% e os investimentos com uma variação positiva de 5% face ao período homólogo anterior. Os gastos públicos e as exportações contribuíram também para o crescimento do PIB.

O PIB da região do Euro registou uma expansão de apenas 0,8% em 2014. As economias mais debilitadas no bloco foram a Itália, Chipre e a Finlândia, com quedas do PIB em trimestres sucessivos, enquanto a Alemanha evitou a recessão mas manteve um ritmo de expansão muito moderado, cerca de 1,2%. Pela positiva evidenciaram-se a Espanha e a Irlanda com crescimentos de 1,6% e 5% respectivamente.

O crescimento económico da América Latina em 2014 cifrou-se em 1,3% segundo dados do FMI. A fragilidade económica deste bloco económico continuou associada a factores externos, nomeadamente: a desaceleração do crescimento da China, a quebra dos preços das commodities e o fraco dinamismo económico do Brasil. Apenas o México tem melhorado a sua performance económica, impulsionada pela recuperação da economia norte-americana.

Relativamente a África Subsariana, em 2014 registou-se uma taxa de crescimento do PIB de 5%, suportado em parte por fluxos de capitais estrangeiros orientados para sectores de exploração de recursos minerais e o desenvolvimento de infra estruturas.

Contudo, as perspectivas têm sido revistas em baixa reflectindo uma trajectória menos favorável a África do Sul, onde os constrangimentos no mercado de trabalho continuam a rer um impacto adverso nas actividades económicas.

3.2 – Contexto Macroeconómico Interno

O abrandamento do crescimento do sector não petrolífero e a contracção da produção petrolífera no 1º Semestre de 2014 fez com o Executivo Angolano previsse o crescimento do PIB de Angola para 2014 em 4,4%.

Apesar da recuperação da produção petrolífera no último trimestre de 2014, a queda substancial do preço do petróleo e a dependência da economia Angolana das receitas provenientes do sector petrolífero, afectou consideravelmente o desempenho das principais variáveis económicas e financeiras do país, tornando ponderadas as perspectivas de crescimento para 2015.

No entanto cabe destacar os esforços do Governo em diversificar a economia, consubstanciado no aumento do peso dos sectores não petrolíferos no PIB, das reservas externas e na redução dos custos com subsídios e o aumento esperado da receita não petrolífera depois da concretização da reforma fiscal.

Em termos de comércio externo a situação é regular porquanto o saldo da balança comercial entre Janeiro e Setembro de 2014 foi excedentário, permitindo acumulação significativa de reservas internacionais.

Quanto a Política Monetária, importa referir que o aumento da taxa de juro de referência para 9% pelo BNA permitiu antecipar o aumento do nível geral dos preços. Este facto aliado a desvalorização do Kwanza e o aumento do preço dos combustíveis nos últimos meses de 2014 provocou uma ligeira aceleração da inflação.

3.3 – Visão Geral do Mercado de Diamantes

As estatísticas do Processo de Kimberley, evidenciam que a produção mundial de diamantes brutos em 2013, aumentou 2% comparativamente ao ano anterior, tendo totalizado 130 milhões de quilates.

Contribuíram para este crescimento os aumentos verificados na produção de países como a Rússia com 3 milhões de quilates, Austrália com 2,5 milhões quilates e o Botswana também com 2,5 milhões de quilates. No, entanto países como a República Democrática do Congo (R.D.C) e o Zimbabwe viram a sua produção reduzida em 7,4 milhões de quilates, justificada, pelo esgotamento dos depósitos aluviais e a falta de financiamentos para exploração de depósitos quimberlíticos.

Em 2014, a dinâmica da produção entre os principais produtores mudou no primeiro semestre. A Produção da ALROSA diminuiu 7% comparativamente ao primeiro semestre de 2013 fruto da manutenção planejada nas plantas de processamento Aikhal e Udachnaya.

O ritmo de crescimento nas empresas Rio Tinto e Petra Diamonds abrandou de um crescimento de dois dígitos para 2% e 4 %, respectivamente. A De Beers manteve o seu ritmo de crescimento de 12%, graças a uma maior produção nas minas de Venetia e Jwaneng no Botswana.

A produção diamantífera nacional no período em análise atingiu 9 milhões de quilates, representando um aumento da Produção vendida de 5%, comparativamente ao período homólogo anterior.

Fonte: www.bain.com/publications/articles/global-diamond-report-2014.aspx / Antwerp World Diamond Council

4 - DESEMPENHO DA ENDIAMA E.P EM 2014

4.1 – Resumo das Actividades Operacionais Desenvolvidas

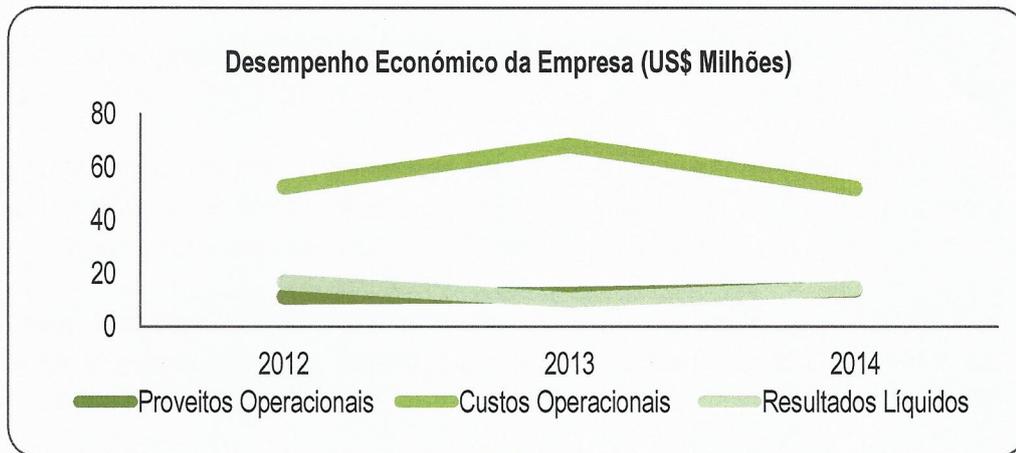
No desenvolvimento de acções de ordem institucional e operacional destacam-se:

- Elaboração de Diagnóstico às 200 (duzentas) concessões mineiras (Projectos) de diamantes constituídas em Associações em Participação entre a ENDIAMA-EP e Empresas Nacionais;
- Visitas aos Projectos em prospecção diamantífera designadamente, o Tchegi, Cangandala, Gango e Kitubia, e elaboração dos respectivos relatórios;
- Assinatura de acordo de investimento mineiro para Prospecção de Jazigos Kimberlíticos, celebrado entre a ENDIAMA E.P. e a ALROSA;
- Acordo de intenção de investimento mineiro para Prospecção de Jazigos de Diamantes entre a ENDIAMA E.P. e a CRCC (China Railway Construction Corporation);
- Acompanhamento das disposições legais e regulamentares na Empresa junto dos tribunais;
- Realização de encontros de trabalho com as empresas Participadas e Associadas;
- Encerramento do Relatório e Contas do ano 2013, e o seu encaminhamento ao ISEP- Instituto para o Sector Empresarial Público;
- Revisão do Plano de Produção e de Comercialização referente ao ano 2014, para 8,3 milhões de quilates e US\$ 1,15 mil milhões, ajuste feito com base na capacidade actual dos projectos mineiros;
- Licenciamento do Hotel Diamante Luanda com atribuição da categoria de unidade hoteleira de quatro estrelas;
- Assunção da coordenação da Vice-Presidência do Processo Kimberley por Angola, representada pela ENDIAMA;
- Elaboração do projecto de sondagem geotécnica de um edifício ao redor do Palácio de Ferro;
- Enquadramento administrativo dos trabalhadores da empresa após análise e actualização de processos individuais;
- Conclusão dos trabalhos de vedação da Vila da Xuxa localizada em Luanda;

4.2 – Análise Económica e Financeira

A ENDIAMA E.P., encerrou o exercício económico de 2014 com um Resultado Líquido positivo de KZ 1,4 mil milhões (US\$ 14,03 milhões), correspondente a uma margem líquida sobre os Proveitos Operacionais de 101% e uma Rendibilidade do Capital Próprio de 4%.

Desempenho Económico da empresa (2012 – 2014)



A análise económico-financeira que se apresenta a seguir sintetiza os resultados alcançados pela empresa, bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de Dezembro de 2014.

4.2.1 - Situação Económica

Os **Proveitos Operacionais** da ENDIAMA em 2014 ascenderam a KZ 1,4 mil milhões (US\$ 13,9 milhões), correspondente a um aumento de KZ 261 milhões (US\$ 2,5 milhões) comparativamente ao exercício anterior.

Os **Custos Operacionais** reduziram de KZ 6,6 mil milhões (US\$ 68 milhões) em 2013, para KZ 5,3 mil milhões (US\$ 52 milhões) em 2014. Contribuíram fundamentalmente para este resultado a diminuição em mais de 22%, dos custos com o pessoal. Importa referir, que as despesas com a força de trabalho, registraram um peso de 61%, sobre a estrutura geral dos custos.

Ao nível dos lucros o **Resultado Líquido** atingido de KZ 1,4 mil milhões (US\$ 14,03 milhões) representou uma subida de 41% relativamente ao ano anterior. Esta subida justifica-se pela redução dos custos operacionais de um modo geral e da melhoria expressiva das reservas, resultados transitados e líquidos.

4.2.2 - Situação Financeira e Patrimonial

Da comparação dos balanços da ENDIAMA em 31 de Dezembro de 2013 e de 2014 ressaltam como alterações na situação financeira e patrimonial da Empresa:

- O aumento dos activos fruto do crescimento das imobilizações corpóreas;
- O aumento do capital próprio fruto da melhoria das reservas, dos resultados transitados e líquidos.

Os **Activos** da empresa no final de 2014 totalizaram KZ 44,3 mil milhões (US\$ 432 milhões), contra KZ 33,6 mil milhões (US\$ 345 milhões) em 2013, tendo-se verificado um aumento de 25%.

Do lado do **Passivo**, comparativamente ao mesmo período, importa evidenciar a redução desta grandeza em 23% como consequência do reajustamento das provisões para pensões e outros riscos e encargos e das contínuas acções de saneamento financeiro em curso na empresa.

Os **Capitais Próprios** da Empresa somaram KZ 35,7 mil milhões (US\$ 347,4 milhões) e aumentaram 48% face a período homólogo anterior, como resultado do crescimento das reservas e dos resultados transitados e líquidos.

De notar que a omissão no balanço de 2014, do valor referente ao **Capital social**, deveu-se a actualização deste montante, que até Dezembro de 2013 encontrava-se registado em Kwanzas Novos.

Evolução das Grandes Massas Patrimoniais – US\$ Milhões

Rubricas	2012	2013	2014
Proveitos Operacionais	11,30	11,95	13,89
Custos Operacionais	52,58	68,10	51,94
Resultado Operacional	-41,28	-56,15	-38,05
Resultado Líquido	16,68	9,96	14,26
Amortizações	4,01	3,82	3,67
Capital Próprio	261,14	234,53	347,43
Total Passivo	158,39	110,29	84,95
Capitais Permanentes	344,49	249,64	360,90
Activo não Corrente	320,98	262,85	385,28
Activo Corrente	98,56	81,96	47,09
Passivo Corrente	75,05	95,18	71,48
Activo Total	419,54	344,82	432,38
Imobilizações Totais	128,94	137,03	269,80
Fundo de Maneio	23,51	-13,21	-24,38
Existências	0,00	0,07	0,10
Disponibilidades	21,94	25,73	16,84
Passivo não Corrente	83,35	15,11	13,47

A análise dos **Rádios Económicos** evidencia a recuperação da actividade económica em 2014 pois nesse período observa-se tanto uma melhoria expressiva na relação Resultado Líquido/Proveitos Operacionais comparativamente ao período anterior e a manutenção da rentabilidade do Activo e do Capital Próprio.

Quanto a saúde financeira da empresa salienta-se que os **Rádios de Endividamento e Liquidez** apresentam uma posição inferior a 1. Este cenário prenuncia mais dificuldades de tesouraria para empresa, uma vez que os fundos facilmente utilizáveis pela empresa (caixa, contas bancárias, títulos e outros activos circulantes) não cobrem as dívidas de médio e curso prazo.

Relativamente aos **Rádios de Estrutura Financeira**, depreende-se da solidez dos indicadores de autonomia financeira e solvabilidade que a empresa ostenta equilíbrios necessários para dispor de capacidade de solvência de compromissos. A empresa demonstra igualmente capacidade de cobertura do imobilizado por capitais permanentes.

Rádios económicos e financeiros

Designação	2012	2013	2014
Desempenho Económico			
Rendibilidade do TOTAL do ACTIVO	4%	3%	3,2%
Rendibilidade dos Capitais Próprios	6%	4%	4,0%
Resultados Operacional / Proveitos Operacionais	-365%	-470%	-274%
Resultado Líquido / Proveitos Operacionais	148%	83%	101%
Situação Financeira			
Endividamento	0,38	0,32	0,20
Liquidez Reduzida	1,31	0,86	0,66
Liquidez Geral	1,31	0,86	0,66
Liquidez Imediata	0,29	0,27	0,24
Equilíbrio Financeiro			
Autonomia Financeira	62%	68%	80%
Solvabilidade	165%	213%	409%
Capacidade de Endividamento	76%	94%	96%
Cobertura Imobilizações Totais	267%	182%	134%

4.2.3 - Estatística dos Recursos Humanos

A captação e a valorização dos recursos humanos da ENDIAMA estão cada vez mais orientadas para o reforço das competências técnicas e comportamentais dos colaboradores, com vista ao desenvolvimento e à retenção do capital humano qualificado.

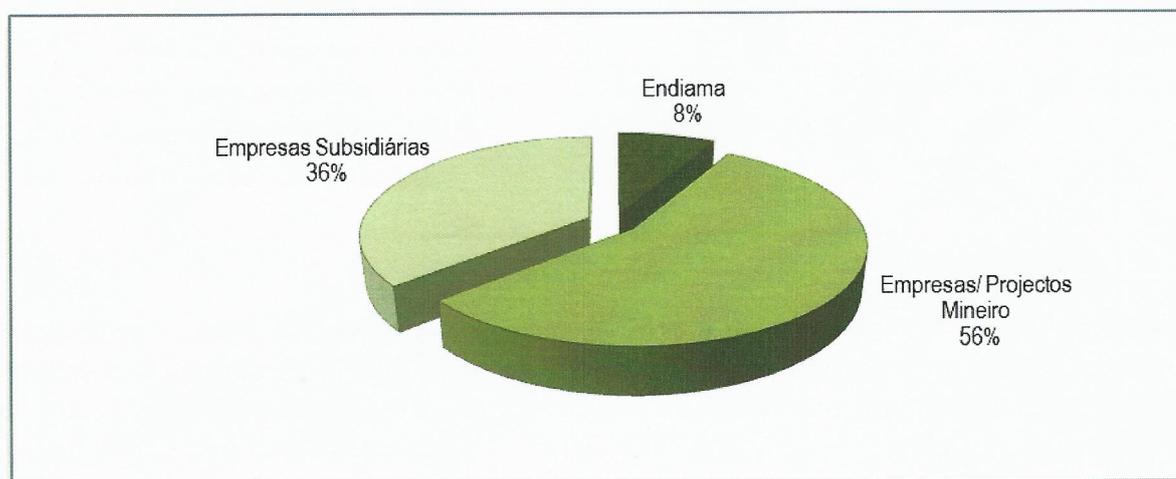
O subsector diamantífero contou um total de 10.028 trabalhadores dos quais 9.319 nacionais e 709 expatriados, distribuídos pela ENDIAMA Sede, Subsidiárias e Projectos Diamantíferos.

No âmbito da gestão do capital humano da ENDIAMA, destacamos acções relacionadas a reforma de funcionários, com realce para os afectos a delegação do N`zagi, o enquadramento administrativo e actualização do sistema cambial utilizado no processo de salários.

Evolução da Força de Trabalho do Sector

Designação	Ano 2013			Ano 2014		
	Nac.	Exp.	Total	Nac.	Exp.	Total
Endiama	806	1	807	814	1	815
Empresas/ Projectos Mineiro	4.755	608	5.363	4.985	593	5.578
Empresas Subsidiárias	3.357	67	3.424	3.520	115	3.635
Total	8.918	676	9.594	9.319	709	10.028

Representação da Força de Trabalho



5 – GESTÃO DA ACTIVIDADE MINEIRA

Em 2014 foram realizadas, no âmbito da gestão da actividade diamantífera, várias acções de promoção, constituição e implementação de projectos diamantíferos, assim como a exploração e comercialização de diamantes.

A seguir se descreve de forma sucinta as actividades desenvolvidas nos domínios da exploração, prospecção e comercialização de diamantes.

5.1– Produção de Diamantes

O Subsector diamantífero nacional em 2014 integrou um total de (200) concessões cadastradas para investigação mineira, distribuídos em 12 projectos de exploração, 18 projectos de prospecção em actividade, dos quais 4 em fase de transição nomeadamente Tchiuzo, Lulo, Tchegi e Maúa, conforme informação no quadro abaixo.

Situação das concessões diamantíferas

#	Designação	Nº de Concessões
1	Projectos de Exploração de Jazigos Secundários (Aluviões)	9
2	Projectos de Exploração de Jazigos Primários (Kimberlitos)	3
3	Projectos de Prospecção em Actividades	18
4	Concessões para Exploração paralisados com investidores identificados	4
5	Áreas Cadastradas para Exploração Artesanal	1
6	Concessões em Mobilização para a Prospecção	4
7	Concessões para Prospecção Paralisadas com Investidores Identificados	4
8	Concessões em Mobilização para a Exploração	5
9	Concessões Paralisadas sem Investidores	152
Total		200

Registou-se também de Janeiro a Dezembro de 2014 a produção de 7.618.662,89 quilates de diamantes, a remoção de 71.658.117 m³ de estéril e extraídos 9.957.460m³ de minério, totalizando 81.615.577m³ de massa mineira. No que refere ao tratamento do minério foram tratados 11.046.355.73 m³ e o teor médio obtido foi de 0,69 Qlt./Ton.

De salientar que o desempenho da Sociedade Mineira de Catoca, foi fundamental no alcance dos resultados acima mencionados, cuja produção correspondeu a 85% da totalidade dos diamantes produzidos em Angola no ano de 2014.

5.2 – Prospecção e Desenvolvimento Geológico Mineiro

No domínio da promoção das concessões mineiras contactou-se um total de 17 investidores dentre Empresas Estrangeiras, Nacionais e Entidades Diplomáticas o que resultou em visitas, na assinatura de Acordos de Intenção para outros, bem como análise de programas das mesmas.

Promoção de Concessões Mineiras

#	Projecto /Concessão	Potenciais Investidores	Resultados
1	Luxinge	CITIC	Desistência do Potencial Investidor
2	Camafuca	Boulle Mining Group	Possibilidade de Acordo de Intenções
3	Mbange Angola	São Silvestre	Em Análise
4	Cambo Sungingi	Wolf Mining Ltd	Desistência do Potencial Investidor
5	Cacuiló	ASTA	Em Análise
6	Chiri	Boulle Mining Group	Possibilidade de Acordo de Intenções
7	Alto Cuilo	CITIC	Em Análise
8	Dala	Andrade Gutierrez	Em Análise
9	Dando Cuanza	Cosir Angola	Em análise programa de trabalhos para assinatura do contrato
10	Lulué	ARPEF	Em análise programa de trabalhos para assinatura do contrato
11	Cunhinga	Jalloh Group e Dalian Diamonds	Em Análise
12	Luanguinga	Wolf Mining Ltd	Visita à área em preparação
13	Mavinga	CRCC	Assinado Acordo de Intenções
14	Áreas Disponíveis	Embaixada da China	Em Análise
15	Áreas Disponíveis	Embaixada da França	Em Análise
16	Áreas Disponíveis	Global Strategic Capital	Em Análise
17	Áreas Disponíveis	Georg Fischer	Em Análise

5.3 - Produção Artesanal

No âmbito da materialização das recomendações emanadas dos normativos do Processo Kimberley e com objectivo de estruturar e criar mecanismos para a implementação da exploração artesanal e semi-industrial foram desenvolvidas varias as acções que resultaram na delimitação das áreas mineiras; no cadastramento de 654 operadores afectas às cooperativas na província da Lunda Norte, emissão de 135 senhas de exploração artesanal no Bié, em Malanje, e a indicação de coordenadores das cooperativas de exploração Artesanal e Semi-Industrial de diamantes bem como de locais para funcionamento das lojas de compra e venda.

5.4 - Comercialização de Diamantes

A comercialização de diamantes brutos no ano de 2014 cifrou-se em mais de 9 milhões de quilates.

A produção industrial atingiu 8 milhões de quilates o que correspondeu a 90% do volume acumulado, ao passo que a produção artesanal somou 934 mil quilates, equivalente a 10% da produção total global. De realçar que participaram do segmento de produção industrial um total de 12 Projectos/Empresas mineiras.

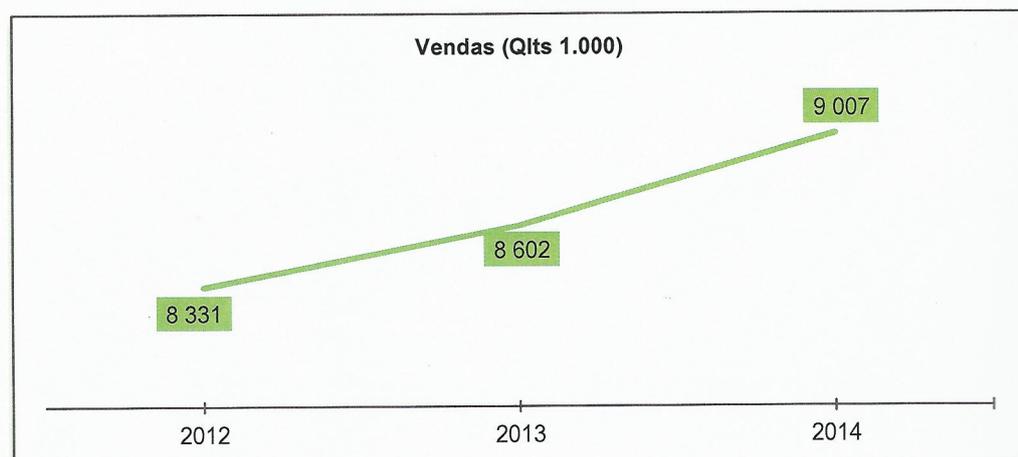
Indicadores de produção (2011 – 2014)

Designação	Indicadores do Sector Diamantífero			
	2011	2012	2013	2014
Vendas (Qlts 1.000)	8 329	8 331	8 602	9 007
Receita Bruta (US\$ 1.000)	1 162 625	1 110 223	1 163 864	1 346 300
Preço Médio (US\$/Qlts)	140	133	135	149
Impostos e Taxas (US\$ 1.000.000)	96	92	96	98

As Vendas resultantes da comercialização de diamantes somaram US\$ 1,3 mil milhões na qual a produção industrial contribuiu com US\$ 1 bilhão (75% do total) e o artesanal com US\$ 332 milhões (25%).

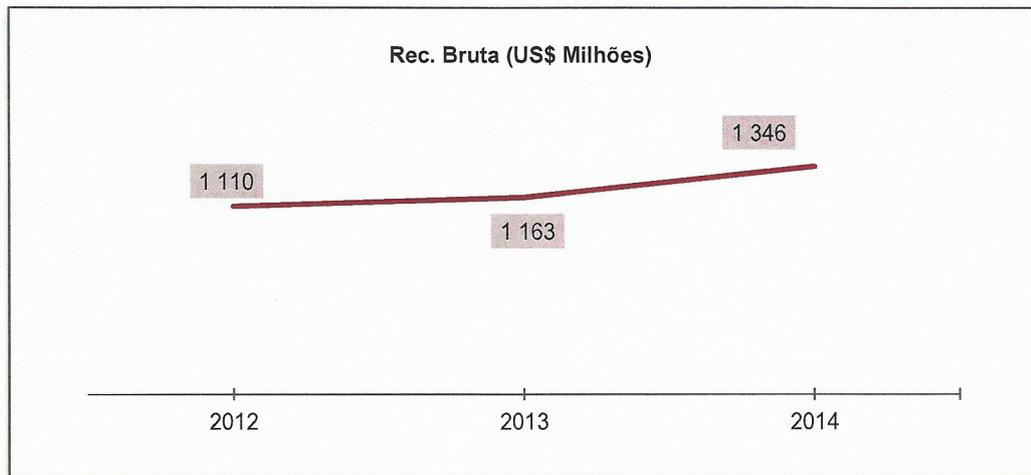
Uma análise comparativa da venda de quilates em relação a igual período do ano anterior, demonstra um crescimento de 3,3%, conforme ilustra o quadro abaixo.

Comportamento da venda de Quilates 2012 – 2014



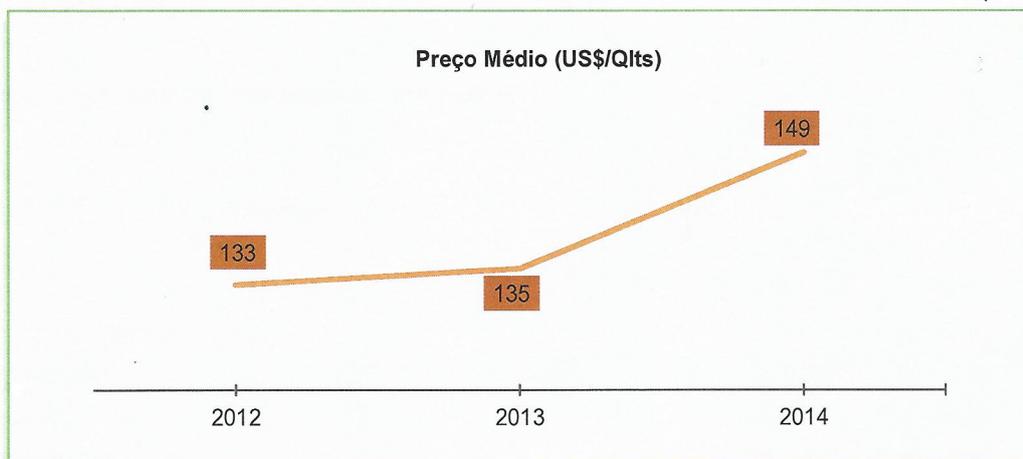
De modo semelhante, para a receita bruta registou-se um incremento significativo de 16% em relação a igual período do ano anterior, o que correspondeu a um valor acima dos US\$ 182 milhões.

Comportamento da receita bruta 2012 – 2014 (US\$)



O preço médio de venda no período, situou-se em 149 US\$/Qlts contra 135 US\$/Qlts do homólogo do ano passado, o que representou um aumento de 10%.

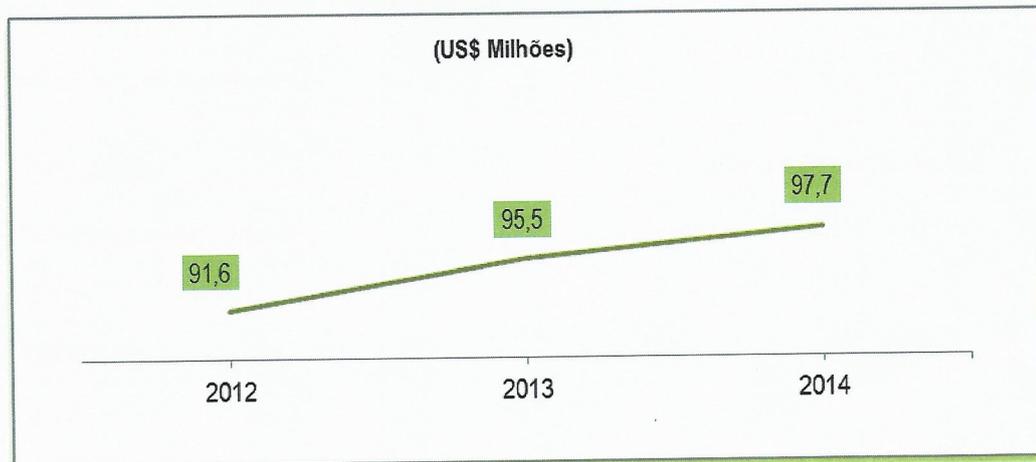
Comportamento do preço médio de venda (US\$/Qlts)



Contribuições Fiscais

No período em referência os impostos, taxas e outros serviços tributários relativos a actividade diamantífera, somaram mais de US\$ 100 milhões. A comercialização de diamantes contribuiu com cerca de 98 milhões, com destaque para o Royalty e o Imposto Industrial que representaram 51% e 47% respectivamente.

Impostos e taxas referentes a comercialização (US\$ 1000)



Consolidado dos Impostos e Taxas pagas ao Estado em 2014

Designação	Valor (US\$)	%
D.N.I. Industrial Antecipado ✓	47.049.209 ✓	46,9%
ROYALTY ✓	50.680.576 ✓	50,6%
IMP. INDUST. PROVISÓRIO/12 ✓	3.646 ✓	0,0%
IMPOSTO PREDIAL ✓	89.163 ✓	0,1%
INSS LUANDA ✓	1.266.638 ✓	1,3%
INSS ZONA MINEIRA ✓	281.798 ✓	0,3%
IMPOSTO DE SELO ✓	101.936 ✓	0,1%
IMPOSTO INDUSTRIAL LEI 7/97 ✓	255.628 ✓	0,3%
OUTROS ✓	501.649 ✓	0,5%
Total	100.230.242	100%

5.5 - Exportação de Diamantes

Como resultado da comercialização de diamantes, foram exportados um total de 8,6 milhões de quilates o que permitiu arrecadar uma receita de US\$ 1,3 mil milhões.

A estrutura das exportações do diamante nacional evidencia uma solidificação da comercialização dos diamantes angolanos com destaque para os Emirados Árabes Unidos com 74%, seguindo-se pela Suíça e Hong Kong com 21% e 3% respetivamente.

Exportações por país de destino (Qlts)

Designação	Quilates Exportados (%)
Emirados Árabes Unidos	74%
Suíça	21%
Hong Kong	3%
Israel	1%
Bélgica	1%

6- GESTÃO DE ACTIVIDADES NÃO MINEIRAS

6.1 - ENDITRADE

No âmbito de novos projectos e captação de potenciais investidores a **ENDITRADE** encontra-se em fase de reestruturação com objectivo de rentabilizar o património sob sua gestão.

Ainda no âmbito do seu objecto social a **ENDITRADE**, assumiu a responsabilidade de prestar apoio logístico aos operadores artesanais e semi-industriais para além de contactos no mercado local e externo na busca de potenciais investidores, visando estabelecer parcerias e rentabilizar os recursos disponíveis.

6.2 - ALFA 5

A **ALFA 5** na sequência da sua gestão operativa e administrativa estabeleceu contactos de marketing para captação e expansão dos serviços prestados. Esta empresa tem prestado serviços de segurança patrimonial à alguns projectos mineiros bem como à outras instituições do mercado aberto.

6.3 - CLÍNICA SAGRADA ESPERANÇA

A **Clínica S. Esperança** tem assegurado os serviços clínicos da sua carteira de clientes e vem gerando resultados satisfatórios de encontro com as deliberações emanadas de encontro de sócios.

No cumprimento do seu plano de expansão de serviços médicos inter províncias, no ano de 2014 está unidade de saúde alargou-os para a província de Benguela, município de Lobito.

6.4 - HOTELARIA & CULTURA

Destaca-se o licenciamento do Hotel Diamante Luanda, para unidade hoteleira com a categoria de quatro estrelas em pleno funcionamento, o que reforça o domínio hoteleiro do Grupo e a prestação desses serviços.

Ao longo do período em análise foram desenvolvidas varias acções no domínio da cultura com realce para aprovação pela Comissão para a Política Social do Conselho de Ministros, do projecto do Museu do Diamante e de um edifício envolvente, projecto que visa rentabilizar este estabelecimento e valorizar a área de localização.

6.5 – ACÇÕES SOCIAIS

A Fundação Brilhante tem implementado uma política de responsabilidade social, orientada para o desenvolvimento e suporte das comunidades locais, e que assenta em sólidos princípios de ética e bem-estar social.

A ENDIAMA por meio da sua face social “Fundação Brilhante”, ao longo de 2014 desenvolveu várias acções das quais destacam-se:

- Conclusão de uma escola de 8 salas na província do Bié, município de Nharea;
- Entrega e inauguração do Instituto Médio de Agronomia, no município de Xamuteba, província de Malange;
- Construção do Complexo Social Demba Chio na Muxima, província de Luanda;
- Arranque da construção de um Lar e uma Escola – Projectos de Caungula, localizados na província da Lunda Norte;
- Distribuição de donativos no domínio da saúde cultura e desporto;

7- CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS PARA 2015

As acções desenvolvidas no período em análise permitiram remeter a ENDIAMA E.P., à um patamar satisfatório, direccionado ao asseguramento do seu objecto social e das suas Empresas Associadas.

As acções gizadas Superiormente impulsionaram a ENDIAMA no alcance de objectivos estratégicos nos mais variados domínios com destaque:

No Contexto Internacional

A assunção de Angola à coordenação da Vice-presidência do Processo Kimberley e em 2015 a Presidência com a estratégia de reforço de iniciativas de combate a comercialização ilegal de diamantes; Criação de um quadro favorável a volta do subsector diamantífero nacional visando a procura de potenciais investidores; Melhoria significativa do nível de produção e do preço médio dos diamantes Angolanos;

No Contexto Nacional

O aumento do nível de produção e comercialização de diamantes angolanos e consecutivamente da receita de venda; Trabalhos tendentes ao relançamento da actividade dos projectos mineiros paralisados e reforço da capacidade Técnico-Financeira de outros; Assinatura de novos acordos de investimento mineiro para Prospecção de Jazigos kimberlíticos;

Todavia, no espírito da visão integrada da Empresa perspectiva-se a dinamização dos processos de organização interna e de grupo visando a constituição de uma estrutura mais flexível e adaptável em termos de gestão e aprimoramento no controlo dos Recursos Humanos e das empresas Subsidiárias.

8 - CONTAS

ENDIAMA - EMPRESA NACIONAL DE DIAMANTES DE ANGOLA, E.P.

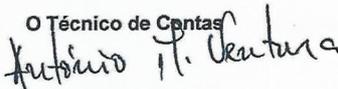
BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mKz)

	Notas	Exercícios	
		2014	2013
ACTIVO			
Activo não corrente			
Imobilizações corpóreas	4	27.724.224	13.377.028
Imobilizações incorpóreas		7.896	-
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	1.069.242	871.871
Outros activos financeiros	7	-	37.418
Outros activos não correntes	9	10.800.321	11.373.305
TOTAL DO ACTIVO NÃO CORRENTE		39.601.683	25.659.622
Activo corrente			
Existências	8	10.677	6.531
Contas a receber	9	3.074.750	5.483.311
Disponibilidades	10	1.730.984	2.511.413
TOTAL DO ACTIVO CORRENTE		4.816.411	8.001.255
TOTAL DO ACTIVO		44.418.094	33.660.877
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital	12	-	3.445.098
Reservas	13	14.978.307	6.853.495
Resultados transitados	14	19.266.011	11.623.645
Resultado líquido do exercício		1.441.937	972.256
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		35.686.255	22.894.494
Passivo não corrente			
Provisões para pensões	17	535.371	222.899
Provisões para outros riscos e encargos	18	849.484	1.252.317
TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE		1.384.855	1.475.216
Passivo corrente			
Empréstimos de curto prazo	15	531.334	1.794.520
Contas a pagar	19	5.933.352	6.695.377
Outros passivos correntes	21	882.298	801.270
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE		7.346.984	9.291.167
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		44.418.094	33.660.877

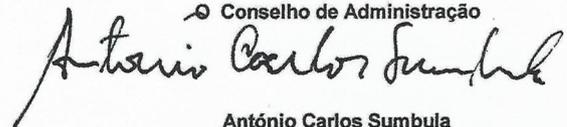
As notas anexas são parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2014.

O Técnico de Contas



António M. Ventura
(2894)

O Conselho de Administração



António Carlos Sumbula
(Presidente do Conselho de Administração)



Fernando Augusto Sebastião
(Administrador)

ENDIAMA - EMPRESA NACIONAL DE DIAMANTES DE ANGOLA, E.P.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mKz)

	Notas	Exercícios	
		2014	2013
Prestações de serviço	23	46	51
Outros proveitos operacionais	24	1.427.220	1.166.427
Proveitos operacionais		1.427.266	1.166.478
Custos com o pessoal	28	(3.272.983)	(4.226.324)
Amortizações	4	(377.046)	(372.560)
Outros custos e perdas operacionais	30	(1.688.330)	(2.049.287)
Custos operacionais		(5.338.359)	(6.648.171)
Resultados operacionais		(3.911.093)	(5.481.693)
Resultados financeiros	31	375.847	(392.854)
Resultados de filiais e associadas	32	5.396.735	5.106.377
Resultados não operacionais	33	(419.552)	1.740.426
Resultados antes de impostos		1.441.937	972.256
Imposto sobre o rendimento	35	-	-
Resultado líquido do exercício		1.441.937	972.256

As notas anexas são parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.

O Técnico de Contas
António M. Ventura
 António M. Ventura
 (2894)

O Conselho de Administração
António Carlos Sumbula
 António Carlos Sumbula
 (Presidente do Conselho de Administração)

Fernando Augusto Sebastião
 Fernando Augusto Sebastião
 (Administrador)